

Átomos, moléculas e suas interações: A criação de estratégias na educação de surdos.

Igor da S. Berned (IC)^{1*}, Guilherme C. Corrêa (Pq)².

^{1*}.igorberned@yahoo.com.br, 2.gccorrea@gmail.com.

Palavras-Chave: *Estratégias, educandos/surdos, vontade de aprender*

Introdução

Desenvolver estratégias para que ocorra aprendizagem dos conhecimentos em Ciências para educandos surdos, em uma escola de educação especial no município de Santa Maria/RS, é uma das propostas deste trabalho, atendendo as especificidades apresentadas em cada indivíduo surdo, assim como do grupo de estudantes, percebendo a surdez não como falta, mas como potência para aprendizagem. Nesta perspectiva, o trabalho realizado com crianças surdas, do terceiro ciclo do ensino fundamental, iniciou com experiência de conviver e aprender os aspectos relacionados à atenção e disposição dos educandos à aprendizagem dos conteúdos de Ciências propostos pelo professor.

Ao desenvolver os temas “Planeta água” e “Ar no planeta” realizamos atividades relacionando a distribuição de água no município e a formação das nuvens, através de informações e imagens das barragens e de dados coletados nas estações de tratamento da Corsan (Companhia rio-grandense de saneamento), além de pequenas demonstrações experimentais do deslocamento da água na rede de esgoto urbano relacionando-os com o ciclo da água. Por sua vez, o tema “Ar no Planeta” foi desenvolvido através de experimentações de identificação e organização das características do ar como volume, espaço, pressão atmosférica.

Resultados e Discussão

Os educandos demonstraram através de desenhos sua compreensão e envolvimento individual com as discussões sobre o tema “Planeta água”. E, também foi observado que dentro desse tema ocorreram interesses maiores por certos assuntos como, por exemplo, o funcionamento da caixa d’água em um prédio e a caracterização das barragens das estações de água da cidade.

Com o tema “Ar no planeta” os educandos se envolveram com maior intensidade nas atividades propostas para identificação das características do ar. Através da respiração, enchimento e esvaziamento de balões os educandos perceberam que o ar ocupa lugar no espaço e possui volume. Outro experimento consistiu no enchimento de um balão e esvaziamento de outro a fim de perceber que o ar possui massa. Com isso, os educandos observaram que essa massa está sobre a superfície

da terra e isso produz uma força sobre ela que é denominada pressão atmosférica. No fim desse trabalho, construímos com os educandos um brinquedo (para-quedas) para simular os efeitos dessas características do ar durante o voo. Como não havia sinais para muitas palavras científicas que trabalhamos, tornaram-se fundamental desenvolver experimentos a fim de “preencher de significação” essas palavras que são “vazias” para os educandos surdos.

Conclusões

As estratégias utilizadas revelaram a necessidade de um maior espaço de discussão dos conteúdos apresentados aos educandos em sala de aula, devido o desconhecimento das significações de muitas palavras científicas e que não possuem sinais para representá-las. Assim, consideramos que por meio das oficinas (CORRÊA, 2000), é possível ampliar os espaços para conhecimento e discussões que os limites da escolarização (CORRÊA, 2006) não permite experimentar. Valorizando a vontade de aprender dos educandos (STIRNER, 2001) como força (ou potência) na aprendizagem de Ciências.

Agradecimentos

Escola Estadual de Educação Especial Doutor Reinaldo Fernando Coser;
Programa de Licenciaturas (Prolicen).

BRODY, David Eliot; BRODY, Arnold R. **As sete maiores descobertas científicas da história e seus autores**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CORRÊA, Guilherme Carlos. **Educação, comunicação, anarquia**: Procedências da sociedade de controle no Brasil. São Paulo: Cortez, 2006.

CORRÊA, Guilherme Carlos. Oficina: Novos Territórios em Educação. In: PEY, Maria. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 21ª ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1988.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 17ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda**: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. 2ª ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.

PREVE, Ana Maria; CORRÊA, Guilherme. Ecologia de rebanho. In: PREVE, Ana Maria, CORRÊA, Guilherme (org.). **Ambientes da ecologia**: perspectivas em políticas e educação. Santa Maria: Ed.da UFSM, 2007.

STIRNER, Max. **O falso princípio da nossa educação**. Trad. de Plínio Augusto Coelho. São Paulo: Imaginário, 2001.